

Loucura ou Sensatez?

No jardim,
ouço o clarim, temperança.
Soando louvor, anunciando amor,
que clama, reclama, no som e olor...
que envolve,
devolve toda a esperança.

Esperança dança a valsa do mundo.
Motivante coração palpitante;
tentando ser racional a qualquer instante;
driblando a fantasia
do amor profundo.

Ternura? Loucura? Que, saberá?
Como definir a sensatez?
Aos amantes jamais descrever caberá.

Porém, no jardim vejo-a assim...
Em suavidade de gestos angelicais,
demonstrando que o amor jamais terá fim.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/loucura-ou-sensatez-1>